CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Boxeadora brasiliense na semifinal

A brasiliense Viviane Pereira assegurou, no mínimo, a medalha de bronze da categoria até 75kg do boxe nos Jogos Pan-Americanos de Santiago com a classificação para a semifinal. Ontem, a cria dos ringues do quadradinho superou Kimberly Gittens, de Barbados, com o 5 x 0 por decisão unânime dos juízes, e avançou para a disputa entre as quatro melhores pugilistas das Américas. O próximo combate acontecerá na sexta-feira. O adversário e o horário ainda não foram confirmados.

Martin Bernetti/AFP

Tríplice coroa!

Campeã olímpica e mundial, Rebeca Andrade "zera" a ginástica com o ouro inédito nos Jogos Pan-Americanos. Queridinha do Brasil foi absoluta no salto e protagonizou dobradinha com Flávia Saraiva nas barras assimétricas

VICTOR PARRINI

Sabe quando uma marca se torna sinônimo do produto? Pois é, também existe o momento no qual um atleta incorpora o esporte. O Brasil viveu isso com Gustavo Kurten no tênis, com Ayrton Senna na Fórmula 1 e com Pelé no futebol. Hoje, a sintonia perfeita é entre Rebeca Andrade e a ginástica artística. A queridinha desembarcou em Santiago, no Chile, para a primeira disputa de Jogos Pan-Americanos com objetivo de turbinar o currículo com títulos na única competição que lhe faltava. Como para a paulista missão dada é missão cumprida, ontem, ela conquistou um ouro no salto e quase faturou o segundo nas barras assimétricas ao terminar com a prata, atrás apenas da americana Zoe Miller.

Rebeca Andrade fez do tablado do Centro de Deportes Colectivo um playground particular na primeira prova. Aos 24 anos, completou uma trinca. O ouro no salto do Pan se junta ao título olímpico nos Jogos de Tóquio-2020 e ao bi do Mundial — todos no mesmo aparelho. O êxito de ontem veio após nova exibição dominante. Última a entrar em ação, obteve notas 15,333 e 14,633 nas performances. As adversárias se tornaram admiradoras. Ao fim da participação, foi reverenciada pelas outras ginastas. Os gestos são semelhantes ao da norte-americana Simone Biles para a brasileira durante o Mundial na Bélgica, em outubro.

Biles, aliás, não participa dos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Os Estados Unidos levaram uma equipe alternativa para o Chile. A justificativa da ausência da principal ginasta do planeta está na preservação da condição física dela visando a disputa das Olimpíadas de Paris, no próximo ano. Assim, a prata ficou do salto com a americana Jordan Chiles e o bronze com a mexicana Natalia Escalera. Além de pessoal, o primeiro lugar de Rebeca Andrade na prova do salto no Pan de Santiago tem grande relevância para a ginástica brasileira. O país não subia ao lugar mais alto do pódio da modalidade na competição das Américas havia 16 anos. A última vez foi com Jade Barbosa, na edição do Rio de Janeiro, em 2007.

"Estou muito honrada por ter feito um salto muito bom. Depois de uma competição tão longa como o Mundial, chegar aqui e conseguir fazer boas apresentações era o nosso objetivo. O resultado é consequência, mesmo. Chegar aqui e ver o quão preparadas estávamos e mostrar que a gente pode mesmo fazer é extremamente importante", discursou Rebeca Andrade ao *Canal Olímpico do Brasil*.

Na disputa das barras assimétricas, Rebeca quase repetiu o feito. Começou bem e alcançou nota 14,333 e foi superada apenas pela norte-americana Zoe Miller (14,666). O segundo ouro não veio, mas a dobradinha, sim. A paulista dividiu o pódio a carioca Flávia Saraiva, bronze com 13.733.

No masculino, Arthur Nory faturou a prata no solo. O paulista fechou a final com participação 13,933 e conquistou a segunda medalha nesta edição do Pan-Americano. Ele também levou o bronze na disputa por equipes. Yuri Guimarães também tinha chances de medalha, mas ficou com a última colocação na prova. O ginasta de 20 anos não escondeu a frustração, teve a imagem de choro exibida no telão e foi aplaudido pelo público.

"Estou muito honrada. Depois de uma competição tão longa como o Mundial, chegar aqui e fazer boas apresentações era o nosso objetivo. O resultado é consequência, mesmo"

Rebeca Andrade, ginasta

Giro no Pan

Satiro Sodré/CBDA

Natação

O Brasil conquistou mais quatro medalhas nas piscinas. Ontem, Murilo Sartori, Breno Correia, Fernando Scheffer e Guilherme Costa, da equipe de revezamento 4x200m livre, conquistaram o título em 7min07s53 e, de quebra, estabeleceram novo recorde pan-americano com a marca de 7min07s53.

Gaspar Nóbrega/COB

Taekwondo

A disputa por equipes do taekwondo brindou o país com novas medalhas. Ontem, o time composto por Paulo Melo, Edival Pontes e Maicon Andrade superou os anfitriões por 48 x 16 e subiram ao lugar mais alto do pódio. Entre as mulheres, Maria Clara Pacheco, Sandy Macedo e Caroline Santos abocanharam o bronze.

Wander Roberto/COB

Badminton

O Brasil receberá, hoje, a medalha de bronze do badminton. A dupla feminina composta por Sânia Lima e Juliana Viana foi derrotadas, ontem, para as favoritas Annie Xu e Kerry Xu, dos Estados Unidos, por 2 sets a 0 (parciais 21/7 e 21/18). Nos pares masculino, Fabrício Farias e Davi Silva avançaram para a decisão, nesta quarta-feira, às 9h30.

Wander Roberto/COB

Beisebol

Em resultado histórico, o Brasil venceu Cuba por 4 x 2 no beisebol e garantiu vaga na fase final. Depois de derrotar a Venezuela, quarta melhor seleção do mundo, o triunfo sobre os cubanos, detentores de 12 medalhas de ouro no Pan, enche o grupo canarinho de esperança. Os adversários são o Panamá, hoje, e o México, na sexta.

Felipe PoGa/SANTIAGO 2023

Volêi

Depois de terminar a fase de grupos em primeiro lugar e sem perder nenhum set sequer, a seleção feminina de vôlei já conhece o rival da semi: o México. A partida está marcada para hoje, às 20h30, e a equipe vencedora passa para enfrentar República Dominicana ou Argentina na grande decisão pela medalha de ouro.

Pablo Vera/AFP

Tênis

Os representantes brasileiros começaram com o pé direito no tênis. Com 100% de aproveitamento, Carol Meligeni, Laura Pigossi, Thiago Monteiro e Gustavo Heide venceram os respectivos confrontos de ontem e avançaram para as oitavas de final. Em especial, as mulheres sequer perderam um set.